



FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas



RUSSAS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Política de Investimentos 2014

Dezembro/2014

Rua Sólon José da Silva, Nº 78 Bairro Ipiranga- Fone: (88) 3411-1513





FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas



INTRODUÇÃO

Este documento estabelece a Política de Investimentos e gerenciamento dos ativos do Fundo de Previdência Social do Município de Russas – FMSS para o exercício de 2014.

Fundamenta todo o processo de tomada de decisão relativa aos investimentos e será utilizada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos.

A Política de Investimentos 2014 visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos, bem como estabelecer as diretrizes a serem observadas na aplicação dos recursos financeiros.

Os critérios, procedimentos e limites estabelecidos para aplicação dos recursos financeiros administrados pelo FMSS deverão ser selecionados de acordo com a Resolução do Banco Central nº. 3922, de 25/11/2010, ou a que venha a substituí-la, bem como adequados às características do FMSS, atendendo suas obrigações futuras e também buscando atingir ou superar a meta atuarial de rentabilidade definida, com a missão de assegurar e garantir o gerenciamento prudente e eficiente dos seus ativos.



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas



1. DAS CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS DO RPPS

1.1. Características do RPPS

O Município de RUSAS instituiu o regime próprio de previdência social, em 92, através da Lei Municipal nº. 407/92, de 30 de abril de 1992.

1.2. Objetivos

A Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Efetivos do Município - RPPS visa a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial entre os seus ativos e passivos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos seus servidores ativos, inativos e pensionistas, considerando sempre os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência necessárias e exigidas pela legislação em vigor.

Os recursos financeiros do FMSS deverão ser aplicados de forma a buscar atingir a meta atuarial, com retorno igual ou superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC divulgado pelo IBGE mais 6% ao ano, observando-se sempre a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimento.

Além disso, devem ser respeitadas as necessidades de mobilidade de investimentos e de liquidez adequada ao atendimento dos compromissos atuariais.

Esta Política de Investimentos será revista sempre que necessário pelos responsáveis pela gestão do RPPS, e será submetida à aprovação pelo Comitê de Investimentos e CMP.



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO



2.1. Cenário Econômico

Para avaliação do Cenário Econômico foi utilizado como base, dados e cenários constantes nas atas de reunião do Comitê de Política Monetária, no Relatório de Inflação – Setembro de 2013 (publicação trimestral) bem como avaliações publicadas de diversos analistas e economistas, sendo que tais informações foram reunidas, conforme segue abaixo.

A perspectiva de crescimento moderado para a atividade global em 2013 se manteve nos meses recentes, não obstante a ocorrência de avanços localizados nas economias desenvolvidas, notadamente os Estados Unidos da América (EUA).

Nesse contexto, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) optaram pela introdução de mecanismos de forward guidance (orientação prospectiva de política), o que, na prática, mantém ampliado o horizonte de postura acomodatória de suas políticas monetárias.

O Federal Reserve dos EUA (Fed) modificou sua comunicação de política monetária, fortalecendo as perspectivas de início do processo de normalização das condições monetárias nos EUA. Nas economias emergentes, de modo geral, ainda tem prevalecido postura expansionista de política monetária. Nos mercados internacionais, o processo de acomodação dos preços das commodities agropecuárias prosseguiu no trimestre encerrado em agosto, enquanto o aumento nas cotações das commodities energéticas refletiu, em especial, as tensões geopolíticas no Oriente Médio e Norte da África.

A) Cenário econômico internacional Estados Unidos

Nos EUA, a variação anualizada do PIB atingiu 2,5% no segundo trimestre de 2013 (1,1% no primeiro), ressaltando se as contribuições respectivas de 1,2 p.p., 0,6 p.p. e 0,5 p.p. do consumo das famílias, dos estoques e do investimento não residencial. O impacto do setor externo foi nulo, reflexo de elevações de 8,6% nas exportações e de 7% nas importações.

A produção industrial registrou estabilidade mensal em julho (crescimento de 0,1% em junho). O nível de utilização da



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas



capacidade instalada atingiu 77,6%, menor patamar desde outubro de 2012, e o PMI manufatureiro totalizou 55,4 pontos (50,9 pontos em junho).

O indicador de sentimento do consumidor, divulgado pela Universidade de Michigan, aumentou do início do ano até julho, quando atingiu 85,1 pontos – maior patamar desde julho de 2007 – e recuou 3 pontos em agosto.

Esse movimento refletiu, em parte, a elevação das taxas de juros, no período. Ressalte-se o desempenho positivo dos mercados imobiliário e acionário; bem como a geração de 526 mil postos no trimestre terminado em julho (673mil no finalizado em abril), contribuindo para que a taxa de desemprego recuasse para 7,4%, menor nível desde dezembro de 2008.

A variação anualizada dos gastos pessoais com consumo desacelerou para 1,8% no segundo trimestre do ano, apesar do crescimento de 3,4% da renda pessoal disponível, e contribuiu para que a taxa de poupança média aumentasse para 4,5% no período.

A inflação anual ao consumidor nos EUA atingiu 2% em julho (1,8% em junho), evolução decorrente, em especial, do aumento de 4,7% nos preços da energia. Com efeito, o núcleo do IPC, que exclui alimentos e energia, se posicionou próximo a 1,7% nos últimos quatro meses.

A variação anual do deflator das despesas pessoais de consumo (DPC) aumentou para 1,4% em julho. Nesse cenário, o Comitê de Mercado Aberto (Fomc) do *Federal Reserve* manteve a meta para a taxa dos *Fed funds* entre 0% e 0,25%, fixada nesse intervalo desde dezembro de 2008.

Zona do Euro

Na área do Euro, a atividade econômica cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2013, em termos anualizados (2,9% na Alemanha, 1,9% na França e -1% na Itália). Trata-se do primeiro resultado positivo em sete trimestres, nessa base de comparação, configurando o fim do ciclo recessivo mais longo do bloco econômico.

Nesse contexto, o PMI composto atingiu 50,5 pontos de julho, indicando expansão; a taxa de desemprego se manteve em 12,1% no segundo trimestre; o índice de confiança dos consumidores vem se recuperando, a despeito de ainda estar em nível reduzido; e as vendas no varejo seguem em patamar semelhante as do ano anterior.



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas



A variação anualizada do PIB do Reino Unido atingiu 2,9% no segundo trimestre (1,1% no primeiro), destacando-se, no âmbito da oferta, as expansões de 2,3% no setor de serviços e de 5,8% na construção; e na demanda, as contribuições das exportações líquidas, 1,3 p.p.; da formação bruta de capital fixo, 0,9 p.p.; do consumo privado, 0,7 p.p.; e da variação de estoques, -0,9 p.p. A taxa de desemprego permaneceu estável no segundo trimestre, em 7,8%. A economia do Japão cresceu 3,8%, em termos anualizados, no segundo trimestre de 2013 (4,1% no primeiro trimestre), destacando-se as contribuições do consumo privado, 1,9 p.p., e das exportações líquidas, 1,3 p.p. A produção industrial e as vendas no varejo aumentaram 1,5% e 1,1%, respectivamente, no segundo trimestre, em relação ao trimestre anterior.

O PMI composto, em desaceleração desde maio, se posicionou em 50,7 pontos em julho.

A variação anual do Índice de Preços ao Consumidor Harmonizado (IPCH) atingiu 1,6% em julho, enquanto a inflação de alimentos (inclusive bebidas alcoólicas e fumo) e o núcleo do IPCH, que exclui as variações de preços dos alimentos e da energia, variaram 3,5% e 1,1%, respectivamente. Nesse cenário, o BCE manteve a taxa das principais operações de refinanciamento (*main refinancing operations*) em 0,5% e a taxa de empréstimo marginal (*marginal lending facility*) em 1%.

Ásia

Na China, a variação anualizada do PIB atingiu 7% no segundo trimestre (6,6% no anterior). Em relação a igual período do ano anterior, a taxa de expansão passou de 7,7% para 7,5%.

Em julho, as taxas de crescimento mensais dos investimentos em ativos fixos, das vendas no varejo e da produção industrial atingiram, na ordem, 1,6%, 1,2% e 0,9%, salientando-se que a taxa de crescimento interanual dos investimentos em ativos fixos no setor manufatureiro, em que pese a desaceleração, atingiu 17,1% em julho.

As exportações e as importações aumentaram, na ordem, 5,1% e 10,9% em julho, em relação a igual período de 2012. O PMI composto, depois de nove meses consecutivos acima dos 50 pontos, recuou para 49,8 pontos em junho e 49,5 pontos em julho.

A inflação anual chinesa ao consumidor atingiu 2,7% em julho, mesmo patamar de junho. Os preços dos alimentos variaram 5,0%



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas

e os dos produtos não alimentícios, 1,6%, patamar observado desde abril.

B) Cenário Econômico – Brasil

No âmbito doméstico, a economia continuou em expansão e o ritmo de atividade do segundo trimestre aumentou em relação ao primeiro trimestre de 2013, com recuperação das exportações e continuidade da expansão dos investimentos.

Esse resultado apoia a visão de que estaria em curso mudança na composição da demanda agregada.

Nesse sentido, o consumo continuará em crescimento, porém, em ritmo mais moderado; e, em contrapartida, os investimentos e as exportações líquidas ganhariam impulso.

Cabe notar, ainda, que o cenário central contempla ritmo de atividade doméstica mais intenso neste e no próximo ano, ou seja, uma trajetória de crescimento, no horizonte relevante para a política monetária, mais alinhada com o crescimento potencial.

O Copom avalia que a demanda doméstica tende a se apresentar relativamente robusta, especialmente o consumo das famílias, em grande parte devido aos efeitos de fatores de estímulo, como o crescimento da renda e a expansão moderada do crédito.

Esse ambiente tende a prevalecer neste e nos próximos semestres, quando a demanda doméstica será impactada pelos efeitos remanescentes das ações de política implementadas recentemente.

Para o Comitê, esses efeitos, os programas de concessão de serviços públicos, as permissões para exploração de petróleo, entre outros, criam boas perspectivas para os investimentos e para a produção industrial.

O crescimento das operações de crédito manteve ritmo moderado no trimestre encerrado em julho, com tendência de expansão mais acentuada nas contratações com recursos direcionados e nas realizadas pelos bancos credenciados.

Essa evolução reflete demanda mais intensa por modalidades de crédito, em geral, com menores custos e prazos mais longos, por exemplo, financiamentos com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), empréstimos imobiliários e crédito consignado.

O Comitê destaca que o cenário central contempla expansão moderada do crédito, em particular, no caso do segmento de pessoas físicas, em ritmo mais condizente com o do crescimento da renda disponível das famílias.



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas



A trajetória das receitas públicas nos sete primeiros meses de 2013 refletiu a gradual intensificação da atividade econômica desde o final do ano anterior e o impacto das medidas de estímulo fiscal adotadas recentemente.

O *deficit* em transações correntes atingiu US\$57,8 bilhões nos oito primeiros meses do ano (US\$31,5 bilhões no período correspondente de 2012), destacando-se os impactos da reversão (para o campo negativo) do saldo comercial e da elevação das despesas líquidas com serviços e rendas. Em contrapartida, os ingressos líquidos de recursos externos sob a forma de investimentos diretos, títulos e empréstimos no exterior, ações e títulos no país totalizaram US\$64,4 bilhões nos oito primeiros meses do ano, ante US\$58,2 bilhões em igual período de 2012.

A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em doze meses alcançou 6,09% em agosto, 0,85 p.p. acima da registrada em agosto de 2012. O aumento da inflação se deveu à aceleração dos preços livres, que variaram 7,64% em doze meses até agosto (1,88 p.p. acima da variação registrada até agosto de 2012), haja vista que os preços administrados por

contrato e monitorados variaram 1,27% (2,51 p.p. abaixo da variação registrada em agosto de 2012). Cabe notar que os preços do grupo alimentos e bebidas variaram 10,45% em doze meses até agosto (8,86% até agosto de 2012) e os de serviços, 8,60% (7,89% até agosto de 2012).

O Copom considera que a elevada variação dos índices de preços ao consumidor nos últimos doze meses contribui para que a inflação mostre resistência. Nesse contexto, inserem-se também os mecanismos formais e informais de indexação e a piora na percepção dos agentes econômicos sobre a própria dinâmica da inflação.

No que se refere a projeções de inflação, de acordo com os procedimentos tradicionalmente adotados e levando em conta o conjunto de informações disponíveis até 6 de setembro de 2013 (data de corte), o cenário de referência, que pressupõe manutenção da taxa de câmbio constante no horizonte de previsão em R\$2,35/US\$ e meta para a taxa Selic em 9,00% ao ano (a.a.), projeta inflação de 5,8% em 2013, 5,7% em 2014 e 5,5% no terceiro trimestre de 2015.

No cenário de mercado, que incorpora dados da pesquisa realizada pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin) com um conjunto significativo de instituições, as

Rua Sólon José da Silva, Nº 78 Bairro Ipiranga- Fone: (88) 3411-1513





FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas



projeções apontam inflação de 5,8% em 2013, 5,7% em 2014 e 5,4% no terceiro trimestre de 2015. No que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a projeção para 2013, de acordo com o cenário de referência, é de 2,5% (0,2 p.p. menor do que a estimativa considerada no Relatório de Inflação anterior) e de 2,5% em quatro trimestres até o segundo trimestre de 2014.

O Copom ressalta que a evidência internacional, no que é ratificada pela experiência brasileira, indica que taxas de inflação elevadas geram distorções que levam a aumentos dos riscos e deprimem os investimentos. Essas distorções se manifestam, por exemplo, no encurtamento dos horizontes de planejamento das famílias, empresas e governos, bem como na deterioração da confiança de empresários.

O Comitê enfatiza, também, que taxas de inflação elevadas subtraem o poder de compra de salários e de transferências, com repercussões negativas sobre a confiança e o consumo das famílias. Por conseguinte, taxas de inflação elevadas reduzem o potencial de rescimento da economia, bem como de geração de empregos e de renda.

3. GESTÃO DOS ATIVOS

3.1. Gestão

Conforme hipóteses previstas no § 1º., artigo 15 da Resolução Bacen nº. 3922/10, a atividade de gestão da aplicação dos ativos administrados pelo FMSS, será realizada por gestão própria (Inciso I), por servidor municipal efetivo estável, devidamente certificado conforme determinações do Ministério da Previdência Social.

3.2. Aplicação de Recursos

conforme dispõe o artigo 88, da Lei Municipal 407/1992, compete ao Conselho Municipal de Previdência Social–CMP, acompanhar, avaliar e deliberar em relação à gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do RPPS.

Com o intuito de buscar a maior rentabilidade, o GESTOR fará o monitoramento da rentabilidade dos recursos do FMSS, analisará perspectivas do cenário macroeconômico e os riscos dos

Rua Sólon José da Silva, Nº 78 Bairro Ipiranga- Fone: (88) 3411-1513





FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas



investimentos e alocará os recursos naqueles investimentos que possam obter maior retorno.

Os desinvestimentos ocorrerão quando o retorno dos investimentos não atingirem a meta atuarial e objetivos da Política de Investimentos.

A quantificação dos recursos alocados em cada Instituição Financeira, ficará a critério do GESTOR, e poderá ser alterada, conforme a estratégia da Gestão dos Recursos.

3.3 Política de Gestão de Riscos

É importante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem influenciar negativamente o seu retorno, entre eles:

FATORES DE RISCO

RISCO DE MERCADO

Decorre de movimentos adversos nos preços ou taxas dos ativos de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras na condição de mercado.

RISCO DE CRÉDITO

Corresponde à possibilidade de uma obrigação não vir a ser honrada pela respectiva contraparte.

RISCO DE LIQUIDEZ

Decorre da falta de caixa necessária para o cumprimento de uma ou mais obrigações; e da falta de contrapartes em número suficiente ou de interesse do mercado em negociar a quantidade desejada de uma posição, afetando a correta formação de seu preço.

Com o objetivo de ampliar o retorno dos investimentos e diminuir os riscos o CMP e o Comitê de Investimentos sugerem a diversificação da carteira de aplicações dos recursos do FMSS, no âmbito dos Bancos credenciados, com o devido monitoramento das aplicações.



FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas

O Gestor fará a avaliação das alternativas de investimentos com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas, observando os limites determinados pela legislação em vigor, bem como os riscos inerentes a cada tipo de aplicação.

O FMSS manterá durante a vigência desta Política de Investimento um controle do desempenho dos Fundos nos quais aplica seus recursos.

O Gestor do FMSS fará a apuração mensal dos indicadores de rentabilidade através de uma planilha de acompanhamento e conduzirá reuniões de avaliação de performance com os gestores (Bancos) desses Fundos.

Os ativos que compõe as carteiras dos Fundos de Investimento devem estar classificadas com baixo risco de crédito, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país. O gestor deverá acompanhar o Value at Risk(Var) das carteiras dos fundos de investimentos.

Com o intuito de minimizar os fatores de risco por intermédio de métodos técnicos de acompanhamento e avaliação de investimentos, sugere-se a capacitação e atualização dos servidores membros do CMP e do Comitê de Investimentos, por intermédio da Certificação e participação em Cursos e Eventos direcionados à área de Investimentos, Previdência e correlacionados.

3.4. Da Alocação dos Recursos

Os investimentos dos recursos do FMSS em 2014 deverão ser distribuídos conforme tabela constante no Anexo I desta Política de Investimentos.

A estratégia de alocação dos recursos poderá ser revisada conforme as mudanças no cenário econômico e justificada ao Ministério da Previdência Social.

3.4.1. Segmento de Renda Fixa

Diante tantas incertezas no cenário macroeconômico e buscando assegurar a meta e o equilíbrio atuarial do FMSS propõe-se



FMSS

Fundo Municipal de Seguridade Social

Prefeitura Municipal de Russas

continuar com uma política conservadora para a alocação dos recursos do RPPS, em 2014, com aplicações de no mínimo 70% em ativos de renda fixa.



3.4.2 .Segmento de Renda Variável

Em aplicações em renda variável, cuja limitação legal estabelece que os recursos aplicados nos investimento, cumulativamente, não poderão exceder a 30% da totalidade dos recursos em moeda corrente do RPPS, poderá ser aplicado até 30% dos recursos do FMSS.

Salientando, que os investimentos poderão ocorrer através de fundos de investimentos, conforme artigo 8º da Resolução CMN 3.922/2010.

3.4.3. Segmento de Imóveis

Considerando-se o atual cenário macroeconômico, faz-se necessária a diversificação da Carteira e consoante a isso sugere-se a aplicação em em fundos de investimentos imobiliários no limite da Resolução CMN 3.922/2010..

3.5. Vedações

Os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, além das vedações previstas na legislação vigente, submetem-se as seguintes:

- aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimentos cuja atuação em mercados de derivativos gere exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido;
- aplicação recursos na aquisição de cotas de fundos de investimento cujas carteiras contenham títulos que ente federativo figure como devedor ou preste fiança, aval, aceite ou coobrigação sob qualquer outra forma;
- realizar operações day trade;
- atuar em modalidades operacionais ou negociar com duplicatas, títulos de crédito ou outros ativos que não previstos na legislação;
- aplicar recursos na aquisição de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios não-padronizados.



FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas

3.6. Custódia

Para contratação e manutenção do agente custodiante responsável pelos fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações realizadas no âmbito dos segmentos de renda fixa e variável será observado, no âmbito dos Bancos credenciados, os seguintes itens:

- custos com taxas e serviços de custódia;
- transparência das informações prestadas;
- fornecimento de relatórios;
- qualidade da equipe técnica;
- gerenciamento de risco;
- cumprimento da política de investimentos;
- qualidade no atendimento e serviços prestados.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

O gestor responsável pelo RPPS, deverá observar a legislação vigente e as diretrizes emanadas nesta Política de Investimentos, zelando pela promoção de elevados padrões éticos nas operações e controles do RPPS, cabendo também ao Conselho de Previdência – CMP e ao Comitê de Investimentos acompanhar a aderência da gestão de recursos à regulamentação em vigor e a presente Política de Investimentos.

Os Bancos credenciados a receberem recursos do FMSS de Russas serão somente os Bancos Oficiais: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal-CEF.

Caso seja necessária alteração nesta relação o Comitê de Investimentos deverá propor uma revisão na Política de Investimentos e deverá também propor um processo de credenciamento do Bancos que irão receber os recursos do FMSS no prazo de 60 dias a contar da data de publicação da revisão desta Política de Investimentos.

A Política de Investimentos será publicada na página da INTERNET, www.fmssrussas.com.br.

A presente Política de Investimentos terá vigência até 31 de dezembro de 2014, podendo ser revista conforme a necessidade de readequação dos investimentos pelos gestores dos recursos do RPPS.



FMSS
Fundo Municipal de Seguridade Social
Prefeitura Municipal de Russas



Casos omissos nesta Política de Investimentos remetem-se à Resolução CMN nº 3922/10.

É parte integrante desta Política de Investimentos cópia da Ata do órgão superior competente, que aprova o presente instrumento, devidamente assinada por seus membros.

Maria Vilalba de O. Silveira

Maria Vilalba de Oliveira Silveira
Presidente do FMSS



ANEXO I

FMSS				
Quadro de Alocação de Recursos (Resolução CMN 3.922/2010)				
Segmento	Classe de Ativo	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Alocação Objetiva 2014 (%)
Renda Fixa limite máximo de 100%	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	0	100	0
	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	0	100	40
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	0	15	0
	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	0	80	10
	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	0	30	10
	Poupança - Art. 7º, V		20	0
	FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	0	15	10
	FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	0	5	0
	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	0	5	5
Renda Variável limite máxima de 30%	FI Ações referenciados - Art. 8º, I	0	30	5
	FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	0	20	0
	FI em Ações - Art. 8º, III	0	15	5
	FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV		5	5
	FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	0	5	5
	FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	0	5	5
			TOTAL	100



ANEXO II

TABELA DE RATINGS

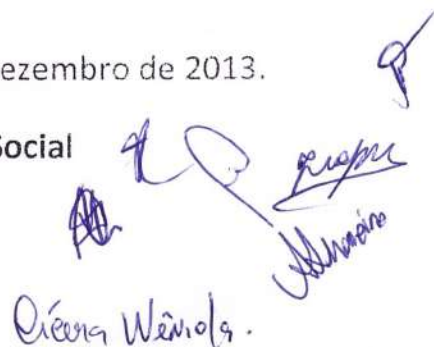
Moody's	Standard & Poor's	Fitch Ratings	Significado
Aaa.br	AAA	AAA	Risco baixíssimo. O emissor é confiável.
Aa	AA	AA	Alta qualidade, com pequeno aumento de risco no longo prazo.
A	A	A	Entre alta e média qualidade, mas com vulnerabilidade às mudanças das condições econômicas.
Baa	BBB	BBB	Média qualidade, mas com incertezas no longo prazo.
Ba	BB	BB	Qualidade moderada, mas não totalmente seguro.
B	B	B	Capacidade de pagamento atual, mas com risco de inadimplência no futuro.
Caa	CCC	CCC	Baixa qualidade com real possibilidade de inadimplência.
Ca	CC	-	Qualidade especulativa e com histórico de inadimplência.
C	C	-	Baixa qualidade com baixa possibilidade de pagamento.
-	D	DDD	Inadimplente <i>Default</i> .
-	-	DD	
-	-	D	

ATA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2014.

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro do ano de Dois Mil e Treze, o Instituto de Previdência do Município de Russas, o Representante da Empresa Pactus Assessoria, reuniu-se com os membros do Conselho Municipal do Fundo Municipal de Seguridade Social (FMSS) para a Apresentação e Aprovação da Política de Investimento Dois Mil e Quatorze das Reservas Financeiras do RPPS, na sala do próprio FMSS, na Rua Sólon José da Silva, Nº 78, Bairro Ipiranga Russas-ce. A Coordenadora do FMSS, Maria Vilalba de Oliveira Silveira, deu início a reunião na qual seria apresentada aos Conselheiros a Política de Investimento 2014. Em seguida o Senhor José Roberto Frota Cavalcante representante da Pactus Assessoria em Gestão Pública fez uma apresentação geral para que a mesma fosse aprovada depois de analisada, visto que esta tem como objetivo fornecer ao Gestor da Entidade Diretrizes em relação à estratégia para a locação dos investimentos durante o exercício de Dois Mil e Quatorze, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento das reservas. Concernentes a pagamento dos compromissos previdenciários futuros estabelecidos em lei e que o valor desta reserva é estabelecido de acordo com as determinações atuariais que por sua vez estabelecem uma meta de capitalização. Depois de toda explanação os conselheiros por unanimidade chegaram a conclusão de que a referida documentação apresentada atende as necessidades, sendo portanto aprovada. Não havendo mais nada a tratar, eu Edinelda Alves Holanda, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada deverá ser assinada pelos presentes. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrado a reunião.

Russas-Ceará, 23 de Dezembro de 2013.

Conselho do FMSS – Fundo Municipal de Seguridade Social


Edinelda Alves Holanda



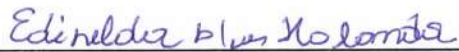
José Roberto Frota Cavalcante

Assessor do FMSS



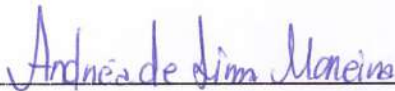
Maria Ozana Rodrigues

Presidente



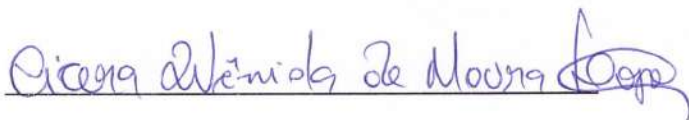
Edinelda Alves Holanda

Secretária



Andréia de Lima Moreira

Representante do Poder Executivo



Cícera Wenida de Moura Lopes

Representante do Poder Legislativo



Maria Vilalba de Oliveira Silveira

Tesoureira do Fundo Municipal

Irapuam Farias

José Irapuam Farias de Sousa

Representante do Poder Legislativo.

João Torquato de Sousa

João Torquato de Sousa

Representantes dos Servidores Ativos